Jornal da Undime/SC

A União dos Dirigentes Municipais de Educação mais perto de você

Ano IV – Outubro de 2012 – Edição nº 21

Com o tema '*Haja paz na terra a começar em mim*' Florianópolis comemora a Semana da Paz

Pág. 04



Foto SME Florianópolis

Festival 'Dança Catarina' de Bela Vista do Toldo reúne escolas públicas de municípios da região

Pág. 03



Foto SME Bela Vista do Toldo

Oficinas de artesanato e reciclagem fazem parte do Projeto de Educação Ambiental em escolas do campo da rede municipal de Lages

Pág. 02

Projeto "Cidade dos Livros" distribui obras para escolas da rede municipal de Joinville e cultiva o hábito da leitura entre alunos

Pág. 03

Editorial

Undime/SC 25 anos

Neste mês de outubro a Undime/SC comemora 25 anos de atividades no estado, lutando por uma educação pública de qualidade em SC. Nesse período, a Undime/SC em conjunto com a Undime Nacional, promoveram a integração dos Dirigentes Municipais de Educação e desenvolveram ações que culminaram em Leis ou programas, que contribuíram muito, para o crescimento da educação municipal em Santa Catarina e no Brasil.

Essas Leis ou programas como Fundeb, Transporte Escolar, Piso Salarial, Custo Aluno Qualidade, Pró-infância, Mais Educação, Educação Integral, entre outros, favoreceram e obrigaram municípios, estado e governo federal, a aportarem um grande volume de recursos financeiros para educação. Recursos aplicados em infraestrutura das escolas, remuneração de profissionais da educação, capacitações efetivas de gestores e professores, e muitas outras mudanças que culminaram na melhoria da qualidade da educação.

Outro aspecto relevante relacionado a esses movimentos nacionais e com a efetiva participação da Undime e de outros entes defensores de uma educação pública de qualidade, foram as propostas educacionais sugeridas e acatadas pela constituinte, provocando alterações substanciais na formatação da última Constituição Federal. Dentres essas, destacam-se: a ampliação do aporte recursos financeiros do estado na educação, a garantia dos cidadãos brasileiros de terem direito educação gratuíta e de qualidade e a obrigatoriedade de matrícula na escola de todas crianças ao completarem sete anos.

Nesse dia 19/10/2012, os ex-Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina e os atuais, podem comemorar este "Jubileu de Prata" da Undime/SC, pois contribuíram, em muito, nessas conquistas locais e nacionais, e merecem os cumprimentos de toda diretoria da Undime/SC e da população do estado de Santa Catarina.

Por Osmar Matiola
Presidente Undime/SC

Rede de Gaspar lança Proposta Pedagógica

O livro retrata a caminhada da Rede em busca de uma proposta própria que respeite a infância como condição de ser criança, como tempo geracional, pautada em três eixos: linguagens, interações e brincadeiras.

Os textos que compõem esta Proposta foram elaborados pelos professores dos Centros de Desenvolvimento Infantil nos encontros pedagógicos que aconteceram nas instituições em espaços coletivos de formação em serviço.

A Proposta Pedagógica da Rede Pública de Gaspar é um documento conceitual que retrata o que os professores pensam sobre as concepções de criança, educação, infância, rotina, (estruturação), tempo, espaço, currículo e Educação Infantil, documentação pedagógica, tendo como referência os documentos oficiais do Ministério da Educação, a produção acadêmica do campo da educação da pequena infância e as experiências coletivas vividas na trajetória dos grupos de adultos e crianças, que em interação compõem a história e a especificidade da cultura e da vida de Gaspar.

O livro está disponível no site da Prefeitura de Gaspar no link da Secretaria da Educação.

Colaboração SME Gaspar

Projeto promove educação ambiental nas escolas do campo no Município de Lages

A parceria entre a Secretaria Municipal de Educação de Lages e a Epagri SC, através do projeto Educação Ambiental Rural, está possibilitando levar noções de sustentabilidade e preservação do meio ambiente aos alunos do interior do município.

Até agora duas escolas multisseriadas, das localidades de Macacos e Índios, já desenvolveram parte do projeto. Oficinas de artesanato e reciclagem estão sendo desenvolvidas, para a consolidação da educação ambiental nas escolas.

Durante as oficinas, os alunos aprendem a reutilizar materiais recicláveis, como sobras de tecidos, na confecção de materiais como bolsas e enfeites. "É uma maneira de mostrar na prática os ensinamentos que são passados em sala de aula, de não poluir o meio ambiente e reciclar o lixo em casa. Eles adoram as oficinas, pois podem levar para casa o que eles confeccionam aqui", comenta a professora Caciane Aparecida Sasso.

Ela explica ainda, que por se tratar de uma escola multisseriada, ou seja, todas as séries em uma mesma sala é uma maneira de integrar todos os alunos em uma atividade prazerosa.



Fotos SME Lages

De acordo com a extensionista da Epagri, Sandra Maria Rocha de Campos, também é realizada atividades externas, como as hortas escolares e viagens educativas. No próximo dia 10 de outubro, os alunos da EMEF Macacos irão para Urubici. Lá eles terão a oportunidade de conhecer o Parque Nacional de São Joaquim e sua fauna e flora, o Morro da Igreja e suas pinturas rupestres, fazer trilhas e assistir a uma palestra com um biólogo da Epagri.

Colaboração SME Lages

UNDIME SC
União dos Dirigentes Municipais de Educação

Expediente:
Presidente Undime/SC: Osmar Matiola
Secretário Executivo: José Emanoel de Andrade
Assessoria de Projetos e Programas: Fátima Berretta Rosal, Luana Córdova e Monique Gelsleuchter

Contatos:
Fone/Fax: (48) 2106-5935 / 2106-5936
E-mail: secretaria@undime-sc.org.br ou assessoriaundimesc@gmail.com
Site: www.undime-sc.org.br

Bela Vista do Toldo promove festival de dança escolar “Dança Catarina”



O 13º Festival de Dança “Dança Catarina” - 26ª etapa microrregional, que neste ano foi sediado em Bela Vista do Toldo no mês de agosto, teve a participação de 4 municípios, entre eles Canoinhas, Irineópolis, Três Barras e o município sede. Os alunos concorreram nas categorias mirim de 7 a 11 anos; infanto juvenil dança livre de 12 a 15 anos; e infanto juvenil, dança popular e folclórica, de 12 a 15 anos.

Além de reunir alunos numa troca de conhecimentos o festival também promove o intercâmbio esportivo, educacional e cultural entre seus promotores, organizadores e participantes, o que possibilita a continuidade do processo pedagógico vivenciado nas escolas, principalmente nas aulas de educação física, por colocar a escola como centro esportivo, cultural e de lazer, tornando-a co-responsável pela formação completa do cidadão e da sociedade com o incentivo da prática da dança.

O evento foi realizado pela Prefeitura Municipal de Bela Vista do Toldo, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo e contou com a parceria do Governo do Estado de Santa Catarina/ SDR Canoinhas, da Fundação Catarinense de Cultura e de Estabelecimentos de Ensino da região.

Colaboração SME Bela Vista do Toldo

Fotos: SME Bela Vista do Toldo

Escola Municipal de Ouro Verde desenvolve projetos educativos para alunos



Foto: SME Ouro Verde

A proposta de trabalhar com projetos tem como objetivo proporcionar a todos os alunos um ambiente favorável ao saber. A Escola Municipal Benvenuto Tacca atende diariamente cerca de 80 alunos na Educação Infantil e mais de 160 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Para valorizar a opinião dos alunos, os temas são escolhidos em conjunto. Assim, o prazer de escolher o que estudar e pesquisar faz com que todos percebam a sala de aula como um espaço aberto para trocas de conhecimento.

Pesquisas, discussões em grupo, montagem de painéis referente aos temas escolhidos, maquetes, peças teatrais, dança, e muitas outras atividades fazem parte do projeto. E o resultado aprofunda e modifica a forma de aprender os conteúdos.

Colaboração SME Ouro Verde

Projeto “Cidade dos Livros” distribui obras para escolas de Joinville

No mês de setembro alunos da Escola Municipal Max Colin, receberam o kit com 44 livros. Ensaiados pela professora, os alunos apresentaram uma peça baseada em três obras trabalhadas em sala de aula: “Maneco Caneco Chapéu de Funil”, “Panela de Arroz” e “Bule de Café”. Além do contato com a literatura, Música, encenação e arte sensibilizaram os pais e o público que prestigiou o evento.

“Nossa escola tem um trabalho muito voltado para a literatura. Cada uma das turmas realiza um trabalho especial, com o envolvimento de todos os professores”, explicou a diretora da escola Célia Cisz.

Todas as escolas da rede municipal receberão um kit idêntico ao que foi entregue na Max Colin. São títulos escolhidos para turmas do 1º ao 9º ano, com edições “no capricho”, como destacou Célia: “Os livros possuem muita qualidade e foram escritos por autores consagrados. Vai ser enriquecedor para a cultura dos nossos alunos”, afirmou.

“Diário de Bordo de Noé”, “Exercícios de ser Criança”, “Que história é essa?” e “A Montanha Encantada” são alguns dos títulos que compõem o kit. As escolas receberão 44 na primeira remessa, mas o conjunto final é composto por 88 obras. Cerca de oito mil volumes compõem o montante. “Temos obras sobre o folclore, clássicos da literatura infantil e obras assinadas por escritores brasileiros”, completou. A compra foi feita por meio do projeto “Cidade dos Livros”.



Colaboração SME Joinville

Semana da Paz agita rede de ensino da Capital

Passeatas, palestras e ações educativas fizeram parte da agenda do evento

No centro de Florianópolis, uma passeata em nome da paz reuniu crianças, alunos e professores da rede municipal de ensino no dia 09 de outubro, com um abraço simbólico na Praça Tancredo Neves. Ações que fazem parte da Semana da Cultura de Paz, coordenada pela Secretaria de Educação de Florianópolis,

Com o lema "Haja paz na terra a começar em mim", o objetivo da semana é "chamar a atenção para o convívio harmonioso entre as pessoas, sensibilizando a todos a viverem em paz, resolvendo os conflitos de forma pacífica". A colocação é de Sueli Amália de Andrade, membro da comissão organizadora.

O Dia Municipal do Cidadão da Paz, criado em 2008, é celebrado em 9 de outubro. Por isso, palestras com os temas "Paz, a Arte de Conviver" e "Semeando a Paz". Uma "Roda de Paz" foram realizadas.

De acordo com a Organização das Nações Unidas, a ONU, existem seis princípios da cultura de paz: respeitar a vida, rejeitar a violência, redescobrir a solidariedade, ser generoso, ouvir para compreender e preservar o planeta. Na Rede Municipal e Ensino foram agregados mais três princípios: cultivar o bom humor, resgatar gestos de gentileza e ser comprometido.

Apoiam a iniciativa a Secretaria Estadual de Educação, União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina (UNDIME/SC), Universidade Internacional da Paz (UNIPAZ/SC), Federação pela Paz Universal, Escoteiros do Brasil/SC, No Drogas e Organização Não Governamental Dignidade Humana, Solidariedade e Defesa do Meio Ambiente.

Colaboração SME Florianópolis



Fotos: SME Florianópolis

Dia Nacional de Combate ao Fumo é lembrado na Rede de Ensino de Tigrinhos



Foto: SME de Tigrinhos

No Brasil o dia 29 de agosto é lembrado como dia nacional de combate ao fumo. No município de Tigrinhos este dia foi marcado pela produção, de trabalhos de alunos das Escolas Municipais e Estaduais que foram expostos à comunidade.

Com o objetivo de valorizar o potencial dos alunos e inserir a temática dentro do plano político pedagógico, durante o mês de julho e agosto os alunos produziram trabalhos relacionados ao tabagismo e vícios em drogas.

As mensagens trazidas por eles mostraram um apelo aos adultos sobre as consequências diretas e indiretas causadas pelos vícios, principalmente no que se refere relação familiar e social.

Colaboração SME Tigrinhos

Alunos de Maracajá visitam as cavernas subterrâneas de Morro Grande

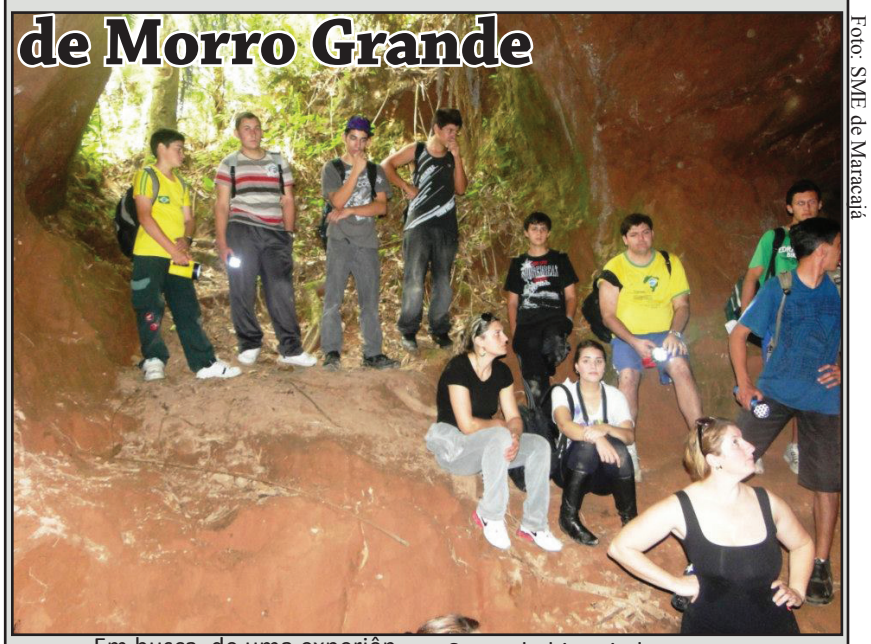


Foto: SME de Maracajá

Em busca de uma experiência diferente, professores e alunos da Escola Básica Municipal Manoel Gomes Baltazar, de Maracajá, realizaram uma visita às cavernas subterrâneas de Morro Grande.

O grupo acompanhado por guia que explicou o valor histórico e natural da região. Pouco conhecidas, as cavernas estão localizadas na comunidade de Três Barras, já foram morada dos índios Kaingangs. Segundo historiadores as cavernas subterrâneas teriam sido feitas pelos tatus gigantes da pré-história.

"São nestas atividades que professores e alunos passam a se conhecer melhor e avaliar o limite um do outro o que, certamente, se refletirá em um melhor entrosamento na sala de aula", disse diretora da escola, Ediane Pavei Fontana da Silva.

Colaboração SME de Maracajá